



IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo Contexto, Aprendizado e Conhecimento

40 Anos do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo

21 a 23 de setembro de 2015, Universidade do Minho, Portugal
40 anos de Educação, 1975-2015, na UMinho:

revisitar o passado para compreender o presente e projetar o futuro



Bento Duarte da Silva
bento@ie.uminho.pt
Instituto de Educação da Universidade do Minho

Comemorando-se na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), neste ano de 2015, os 40 anos do Programa de Educação e Currículo, dá-se a feliz coincidência de também na Universidade do Minho (UMinho, Portugal) se estar a comemorar os 40 anos da área de Educação. Existindo, desde 2007, um acordo de cooperação académica entre estas duas universidades, com um respetivo termo aditivo entre os programas de Educação e Currículo (PUC-SP) e o Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa (UMinho), esta mesa redonda é uma ocasião ímpar para olharmos para o caminho percorrido, refletir sobre os projetos desenvolvidos (de ensino, pesquisa e extensão), e reforçar a confiança para continuar a jornada.

Somos o fruto de diversos acontecimentos do passado, mas nesta intervenção não andaremos em “*busca do tempo perdido*”, nem de grandes narrativas históricas nem dos seus vários protagonistas que em diferentes circunstâncias e de diferentes modos participaram nesta caminhada de 40 anos. Faremos uma revisita a alguns momentos do passado na medida em que ele é o nosso fundamento, criou as suas marcas e formou a nossa identidade, e deste modo nos ajuda a melhor compreender o tempo presente e a projetar o futuro.

Metodologicamente, esta intervenção fundamenta-se em *corpus* documental da UMinho e do seu Instituto de Educação (IE), mas também em testemunho do autor, visto ter uma longa vida académica e profissional ligada à UMinho, primeiro como aluno do 1º curso de Ensino de Ciências Sociais (bacharelato), em 1976; depois, já licenciado, como orientador do estágio integrado de formação de professores (modelo da UMinho); e desde 1987 até atualidade, como docente da UMinho, percorrendo todos os graus da carreira profissional (de assistente estagiário a professor catedrático) tendo assumido diversos cargos de responsabilidade.

A Universidade do Minho foi criada em 1973 (Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de Agosto), a Comissão Instaladora e o seu primeiro Reitor tomaram posse em 17 de

Fevereiro de 1974, tendo recebido os primeiros estudantes no letivo de 1975-1976
21 a 23 de setembro de 2015, PUC-SP, São Paulo, SP
(Moura Ferreira, et.al., 1974, p. 308)¹. Nesse ano de 1974 (em novembro), a Comissão

Instaladora publica a programação do *Departamento de Educação*, onde faz “*um esboço de um programa por objetivos [...] e uma análise no que se refere à sua viabilidade [...]*”, encontrando-se a Unidade Científico-Pedagógica de Ciências da Educação entre as cinco que são definidas pelo Regulamento Interno Provisório². No ano letivo de 1975-1976, entre os cursos de bacharelato oferecidos pela UMinho encontram-se os cursos da área de Formação de Professores em Francês-Português, Inglês-Português, Matemática e Ciências da Natureza³, sendo acrescido, no ano letivo seguinte, 1976-1977, o Curso de Formação de Professores em Ciências Sociais. O arranque no ano de 1975 dos Cursos de Formação de Professores, num modelo formação integrada em que as disciplinas das especialidades e das ciências da educação coexistiam nos planos de formação, permite que se situe nesse ano a entrada em funcionamento dos estudos em Educação na UMinho. Daí a comemoração neste ano de 2015 dos seus 40 anos de vida.

A Unidade de Ciências de Educação estruturou-se, logo em 1977, em torno de cinco áreas de saber, sendo a área de Tecnologia Educacional umas delas⁴. É esta área que vai agregar os estudos e pesquisas em Currículo e Tecnologia Educativa, responsável na altura pela lecionação de quatro disciplinas nos Cursos de Formação de Professores: *Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino; Métodos e Técnicas de Ensino; Comunicação Audiovisual; Microensino*.

Esta intervenção irá privilegiar a área do Currículo e Tecnologia, não só por ser aquela em que nos integramos, mas porque é a área que é objeto da cooperação que temos com o Programa de Pós-Graduação de Educação e Currículo da PUC-SP, e a que a que melhor se insere na temática de um Seminário em *Web Currículo*.

Parafraseando o título de um livro de Maria Elisabeth Almeida e José Armando Valente, “*Tecnologias e Currículo. Trajetórias convergentes ou divergentes?*”⁵, podemos considerar que ao nível orgânico, na área da Educação da UMinho, os domínios do *Currículo* e das *Tecnologias* sempre foram complementares, é mesmo uma das marcas do nosso itinerário, distinto de outras universidades portuguesas. A relação entre estes dois domínios conheceu tempos de consenso e de dissenso, mas houve sempre um sentir que eram complementares, que se afetavam mutuamente. Se as Tecnologias precisam de estar fundamentadas nas ideias advindas dos estudos curriculares (sobretudo da conceção, desenvolvimento e avaliação dos programas

educativos) tão pouco o Currículo pode deixar de considerar as inovações pedagógicas provocadas pelas Tecnologias Educativas, hoje vulgarmente designadas de Tecnologias de Informação e Comunicação. Os dois domínios atuam como as duas faces de uma mesma “moeda”, tendo como objeto comum as questões da construção do conhecimento, do ensino e da aprendizagem.

Iremos, assim, focar nesta intervenção a relação entre as Tecnologias e o Currículo no programa de Educação da UMinho, os principais momentos do caminho percorrido nestes 40 anos, nos projetos de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa, extensão e de internacionalização. No presente, a área vive um momento de grande afirmação nos programas de pós-graduação (mestrado e doutoramento), com relações de cooperação com programas similares de universidades de todos os países de expressão portuguesa, a começar pelo Brasil ⁶. Ensaia, também, em termos de projetar o futuro, experiências de inovação pedagógica no domínio da Educação Online, com cursos de pós-graduação a decorrer nas modalidades de b-learning e de u-learning, aproveitando as potencialidades que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação proporcionam aos processos educativos.

Existe a consciência dos desafios que a Sociedade Digital colocam à Educação, ao Currículo e às Tecnologias Educativas, mas também as oportunidades e o enorme potencial que está à nossa disposição para se transformar os processos educativos, as formas de aprender e de ensinar, sendo urgente que aprendamos a arte de conceber e desenvolver um verdadeiro WebCurrículo, à altura dos desafios da Sociedade Digital.

¹ Moura Ferreira, F., & Barreto Nunes, H.; Ferreira de Oliveira, M.; Manuel Oliveira, M.; Ribeiro, Rita. (2014). *História da Universidade do Minho 1973-1974-2014*. Braga: Universidade do Minho, Fundação Carlos Lloyd Braga. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/33857>

² As outras Unidades eram: Ciências Exatas e da Natureza, Engenharias, Ciências Sociais e Letras e Artes.

³ Os outros cursos eram da área de Línguas Vivas (Inglês, Francês e Alemão, ramos de secretariado e tradutor-interprete) e da área de Tecnologias (Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção).

⁴ As outras áreas eram: Sociologia da Educação e Administração Educacional, Pedagogia Fundamental, Psicologia da Educação e Metodologias da Educação.

⁵ Almeida, M^a. E., & Valente, J. A. (2011). *Tecnologias e Currículo. Trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus.

⁶ Este processo iniciou-se no começo do novo milénio com a integração de diversas universidades brasileiras na organização do *Colóquio Sobre Questões Curriculares* passando a designar-se *Colóquio Luso-Brasileiro Sobre Questões Curriculares*, sendo que três eventos já se organizaram no Brasil: em 2004 na UERJ, em 2008 na UFSC, em 2012, na UFMG. O próximo, em 2016, está previsto para ser realizado na UFPE.